

## SEGURANÇA NO CIRCO: SOLUÇÕES PARA ANCORAGENS DE APARELHOS AÉREOS.

João Gabriel BAPTISTOTTI; Marco A. C. BORTOLETO.

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil  
Grupo de Estudo e Pesquisa das Artes Circenses (CIRCUS-FEF-Unicamp)  
E-mail: [joaogbn@hotmail.com](mailto:joaogbn@hotmail.com)

**Introdução:** o circo é uma manifestação artístico-cultural em expansão no território brasileiro, de forma que cresce exponencialmente o número de artistas e de praticantes. Estudos recentes apontam que há um crescimento significativo dos espaços para o ensino e prática regular de modalidades aéreas circenses. Dessa forma, ainda é o escasso debate acadêmico-científico sobre a segurança nas práticas circenses, apontando para a urgência de desenvolver reflexões e, mais particularmente, protocolos no que tange à instalação e manutenção dos equipamentos utilizados. **Objetivo:** apresentar um protocolo para o processo de instalação de aparelhos aéreos circenses. **Metodologia:** trata-se de um estudo de natureza qualitativa, cujo estudo de campo foi realizado com a observação direta de 19 instituições que oferecem a prática das modalidades aéreas de circo na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Com base no dados obtidos, o protocolo foi desenvolvido com o suporte do Grupo de Estudos e Pesquisa das Artes Circenses (CIRCUS). **Resultados:** o processo de instalação deve seguir os seguintes passos: 1) Visita técnica: visita ao local no qual será realizada a instalação. Deve-se observar a adequação da estrutura que receberá a ancoragem, bem como as formas de acesso e a existência de um laudo técnico sobre a estrutura; 2) Planejamento: uma vez decidida qual o tipo de ancoragem a ser utilizado, deve-se sistematizar o processo de instalação definindo os equipamentos a serem utilizados conforme a quantidade de pontos, tipo de materiais adequados, e o tipo de acesso à estrutura; 3) Separação e preparação dos materiais/equipamentos: aquisição e verificação dos materiais para ancoragem e EPIs; 4) Registro e catalogação: registro fotográfico e dos códigos de certificação das peças que compõem o sistema de ancoragem; 5) Instalação e etiquetagem: instalação das ancoragens atentando-se para a NR-35 e demais requisitos de segurança. Cada ponto de ancoragem receberá uma etiqueta com nome do responsável pelo serviço, data e hora da instalação e da data da próxima manutenção, entre outras informações. Ao final, sugere-se realizar o registro fotográfico de cada ancoragem na estrutura, incluindo todos os materiais da ancoragem e a etiqueta de identificação; 6) Inspeção final e registro: após a instalação deve-se verificar novamente cada equipamento garantindo que estejam seguros. Se possível, essa checagem deve ser feita por dois indivíduos diferentes (*double check*). Por fim, faz-se o arquivamento de todas as fotos e informações. **Conclusões:** certamente existem muitos outros processos importantes, para além do protocolo de instalação, visando ampliar a segurança das práticas circenses. Contudo, entendemos que o protocolo apresentado pode contribuir para maior segurança das montagens dos sistemas de ancoragens dos aparelhos aéreos circenses, atividade cada vez mais comum em estabelecimentos da RMC.

Palavras chaves: risco; atividades circenses; instalação.